

RESUMO PARA COMUNICAÇÃO ORAL ONLINE - EPISTEMES DE COSMO-FORMAÇÃO

PRÁTICAS DE ENCANTAMENTO: CRIANDO COM CRIANÇAS A PARTIR DA RELAÇÃO ENTRE CORPO, NATUREZA E COMUNIDADE

Cami Felice (camifelice.art@gmail.com)

A pesquisa é realizada a partir de uma metodologia que une prática e teoria por meio da realização de oficinas de dança com crianças de 8 a 10 anos em diálogo com a bibliografia estudada. O objetivo é investigar um processo criativo que preze pelo protagonismo infantil e tenha como disparador a relação entre corpo, natureza e comunidade. Na etapa final, haverá apresentação artística das crianças para amigos e familiares compartilhando o resultado do processo. As oficinas estão sendo realizadas na Sociedade Pró-Menor Barão Geraldo, um projeto social de contraturno escolar, com apoio financeiro do Edital PNAB nº 07/2024 da Secretaria de Cultura e Turismo de Campinas. O objetivo da pesquisa é mobilizado por críticas trazidas por Krenak (2022) e Nego Bispo (2023) referente ao estímulo do consumo e ao distanciamento com o cuidado da nossa casa, a Terra, os seres que a habitam e até mesmo com as relações humanas. O encantamento, segundo Simas e Rufino seria um “ato de desobediência, transgressão, invenção e reconexão: afirmação da vida, em suma” (2020, p. 6), como uma estratégia para viver no sistema capitalista,

colonialista que oprime para homogeneização de modos de vida e modos de ser. Nesta perspectiva investiga-se no processo criativo junto com as crianças participantes das oficinas quais seriam as possíveis “práticas de encantamento” que envolvam a relação entre os corpos delas, a natureza que se encontra no local da pesquisa e a comunidade que se instaura a partir da vivência desse encontro.

Palavras-chave: dança; protagonismo infantil; processo criativo; natureza; comunidade.